

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 3216 - 1/2

**DISCUSSÃO CIRCULAR COMO METODOLOGIA ATIVA DO  
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

SOUSA, Rosalice Araújo de<sup>1</sup>  
VIEIRA, Luiza Jane Eyre de Souza<sup>2</sup>  
FERREIRA JÚNIOR, Antonio Rodrigues<sup>3</sup>  
BARROS, Erineide Melo Albuquerque de<sup>4</sup>  
BATISTA, Maxmiria Holanda<sup>5</sup>  
CÉSAR, Ivana Daniela<sup>6</sup>

**Resumo**

Tendo tratado da aprendizagem como o ponto central em torno do qual deverá gravitar a ação docente, e considerando que os objetivos a serem alcançados deverão permitir o desenvolvimento dos aprendizes na área do conhecimento, de habilidades e de atitudes ou valores, utilizar a discussão circular como metodologia de ensino nos abre um leque de oportunidades de aprendizado, pois se trata de uma discussão que começa com o estabelecimento do limite de tempo relativo a cada pessoa e a apresentação de uma questão que deverá ser respondida ou discutida pelo grupo. Quando se torna aparente que todos entenderam a questão, uma pessoa se apresenta para iniciar a discussão. Terminado o tempo que lhe cabe, seu vizinho continua em seu lugar e, assim por diante, até que todos tenham falado sobre o assunto. Cada participante deve contribuir com uma nova idéia, adicionar algo novo à idéia já apresentada ou unir em uma só, duas idéias anteriormente apresentadas. Ele pode simplesmente tecer apreciações em torno das idéias dos outros, pode pedir dispensa e pode sugerir que o minuto que lhe pertence seja dedicado ao silêncio. Silêncio, quando considerado como pausa para reflexão, também pode ser uma contribuição valiosa. Ninguém deve interromper ou responder a

<sup>1</sup> Enfermeira. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Email: [rosaliceas@hotmail.com](mailto:rosaliceas@hotmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente do Mestrado em Saúde Coletiva da UNIFOR. Enfermeira do Instituto Dr. José Frota – IJF. Coordenadora do NEPAV.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Aluno do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

<sup>4</sup> Enfermeira. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

<sup>5</sup> Psicóloga. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta. Aluna do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3216 - 2/2**

uma crítica enquanto não chegar a sua vez. Até lá sua resposta já não será tão acalorada e, quem sabe, alguma pessoa, com toda a calma, já terá dado a resposta adequada. A discussão circular continua até que todos achem que nada mais há a comentar, até esgotar o tempo previsto, ou até que os participantes indiquem que não têm com o que contribuir. Tudo o que foi dito deve ser registrado e serve como base para a discussão que é a verdadeira finalidade da reunião. O resumo das contribuições deverá ser organizado por uma equipe de síntese que, ao final da reunião, apresentará as conclusões. Neste âmbito aplicamos esta técnica na aula da disciplina de Promoção da Saúde do Mestrado de Saúde Coletiva da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, onde podemos comprovar a eficácia dessa metodologia, já que todos os mestrandos tiveram que discutir os artigos propostos com o desenvolvimento da aprendizagem coletiva. Consideramos que a variação das técnicas permite que se atenda a diferenças individuais existentes no grupo de alunos da turma: enquanto uns aprendem mais ouvindo, outros aprendem mais debatendo, dialogando, outros ainda realizando atividades individuais ou coletivas durante o tempo de aula, pois uma única maneira de dar aulas favorecerá sempre os mesmos e prejudicará sempre os mesmos. Também podemos trabalhar a importância da escuta, do respeito ao outro, a paciência de esperar a sua vez para se manifestar, já para o professor, a variação na maneira de dar as aulas traz vantagens, sendo que também para ele o curso se torna dinâmico, desafiador, na medida em que exige renovação, informação sobre estratégias, flexibilidade, criatividade ao dar as aulas. Tecnologia educacional em educação é muito importante desde que venha como instrumento colaborativo das atividades de aprendizagem.

Descritores: Ensino superior, Participação, Educação de pós-graduação em Enfermagem.